

060

IRIDÓIDES DE VALERIANA GLECHOMIFOLIA MEYER. *Silva, A. L.; Rech, S.B.; von Poser, G. L.* Curso de Pós-Graduação em Ciências farmacêuticas, Faculdade de Farmácia;UFRGS. Av. Ipiranga, 2752,90610.000 Porto Alegre,RS.

Iridóides são comumente encontrados em espécies de Valerianaceae. São produtos bastante instáveis, o que dificulta o isolamento. Essas substâncias, especialmente os valepotriatos-iridóides não glicosilados, são características de raízes de espécies do gênero Valeriana. Neste trabalho foram analisadas as folhas, caules e raízes de Valeriana glechomifolia, espécie nativa do Rio Grande do Sul. Na maioria das espécies do gênero, valepotriatos são mais abundantes nas partes subterrânea estando, freqüentemente, ausentes nas partes aéreas. Contudo, V. glechomifolia apresenta os mesmos valepotriatos nas raízes, caules e folhas sendo a concentração mais elevada nas últimas. Outro fato interessante é a ausência de concentrações detectáveis de diidrovaltrato, produto muito comum em espécies de Valeriana, correspondendo a 80% do extrato de V. wallichii. Como as diversas partes do vegetal apresentam a mesma composição em iridóides, estas foram reunidas e submetidas a extração com diclorometano. Deste extrato foram isolados 3 produtos principais. Os dados espectroscópicos indicam tratar-se de valepotriatos diênicos. Em trabalho anterior, verificou-se que o extrato das folhas de V.glechomifolia apresentava um perfil cromatográfico correspondente aquele dos valepotriatos do medicamento Valmane(. Essa diferença pode ser devida a variações sazonais no conteúdo de valepotriatos, objeto de estudo de trabalhos recentes. As diferentes partes do vegetal apresentaram ainda iridóides glicosilados que estão sendo isolados. (FAPERGS, CNPQ)